

## JORNAL "O PONTO"/PODCAST "SEM PONTO"

Natali Da Anunciação Santos<sup>1</sup>  
Débora Teles Dos Santos<sup>2</sup>  
Lidiane Conceição Dos Santos<sup>3</sup>  
Alberto Mulangui Camundongo Hungulo<sup>4</sup>  
Alexandre Cohn Da Silveira<sup>5</sup>

### RESUMO

O jornal e podcast com estudantes e professores de Letras da UNILAB/BA objetivam divulgar conteúdos acadêmico-científicos, culturais e de utilidade pública para a comunidade. Oferece material para ações pedagógicas e oportuniza laboratório de produção de textos, operando os mecanismos discursivos peculiares de cada gênero. Isso favorece o conhecimento e a apropriação de ferramentas necessárias às produções feitas. Esta ação formativa publicou quatro edições do Jornal "O Ponto" e do Podcast "Sem Ponto" com discussões sobre temas de relevância para a área de Letras e para a sociedade como um todo.

**Palavras-chave:** Produção de Jornal Podcast Escrita de textos Letramentos e Multiletramentos Informação Qualificada .

---

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, IHL, Discente, natalisantos167@gmail.com<sup>1</sup>  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, IHL, Discente, dorateles@gmail.com<sup>2</sup>  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, IHL, Discente, lidianeconceicaoads@gmail.com<sup>3</sup>  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro - brasileira, IHL, Discente, albertomulanguihungulo@gmail.com<sup>4</sup>  
Universidade da Integração internacional da Lusofonia Afro-brasileira, IHL, Docente, alexandre.silveira@unilab.edu.br<sup>5</sup>



## INTRODUÇÃO

A utilização do jornal como veículo de experimentações pedagógicas é antigo, consistindo importante instrumento de ensino-aprendizagem de linguagem em muitos países, como afirma Bonini (2003). De acordo com o autor, no que tange às práticas de ensino linguístico, foi a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, 1998) que o jornal assume papel de destaque no que tange à renovação curricular do ensino linguístico e das metodologias de ensino, bem como por ser campo profícuo para a prática e o estudo dos diversos gêneros textuais e discursivos veiculados nesse meio de comunicação. (BAZERMAN, 2009). Igualmente, o jornal possibilita práticas de letramentos sociais (STREET, 2014) e dos multiletramentos (KLEIMAN, 1995; ROJO, 2009) tão necessários para a condução competente das interações sociais contemporâneas. Além disso, o jornal possibilita o desenvolvimento das chamadas práticas de letramentos de reexistência (SOUZA, 2011) e de letramentos políticos (COSSON, 2019) através da colaboração que traz em prol dos discursos antirracistas, antimachistas, antihomofóbicos e respeitosos às diversidades sociais existentes, contra toda e qualquer forma de discriminação existente. De acordo com diversos estudiosos, como Kaufman e Rodrigues (1995), devido a sua relevância no cenário social, o jornal contribui sobremaneira na construção metodológica de inúmeras possibilidades em termos de projetos didáticos que atendem às necessidades não apenas da formação do profissional de Letras ou do ensino de línguas.

Destaca-se ainda o aspecto favorável que a produção textual estudantil e sua circulação social contribuem para a organização de um protagonismo tão necessário às transformações necessárias que urgem na sociedade. Esse protagonismo, segundo Escamez e Gil (2003), diz respeito à atuação social do indivíduo como responsável pelo exercício e pela garantia da cidadania. Conforme os autores, “Assumir a responsabilidade como cidadãos significa confiar que nós somos realmente agentes da democracia, encarregados de certas coisas e avalistas de determinadas atividades de nossa sociedade, oferecendo nossos próprios princípios a partir da nossa capacidade de autonomia, rejeitando aquilo que desvirtua os modos de comportamento democrático, assumindo nossas decisões e ações.” (ESCÁMEZ e GIL, 2003, p. 28)

O Curso de Letras- Língua Portuguesa da UNILAB tem como objetivo principal, de acordo com seu Projeto Político Pedagógico (p.28) “Promover o ensino, a pesquisa e a extensão de alto nível com uma perspectiva intercultural, interdisciplinar e crítica no que se refere à língua portuguesa e às literaturas dos países lusófonos[...]” o que corrobora a ideia de interdisciplinaridade que o jornal promove, além das questões interculturais e críticas presentes constantemente nas visões expressas por nossos estudantes, brasileiros e estrangeiros. Diz ainda em seu objetivo que o Curso busca “[...] contribuir para a integração entre o Brasil e os demais países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e para seu desenvolvimento econômico e social.”

Diante disso, o jornal “O Ponto”, assim como o podcast “Sem ponto”, consistem em possíveis e importantes veículos de formação e informação que envolvem as comunidades interna e externa da UNILAB, as escolas da região do Recôncavo Baiano com as quais mantemos vínculos pessoais e profissionais, bem como os países da lusofonia que, através dos estudantes estrangeiros que igualmente participam da organização do jornal e da produção dos textos que nele veicularão.

## METODOLOGIA

Todo o trabalho para a construção do jornal e do podcast é realizado coletivamente, por uma equipe de organizadores formada por docentes e discentes do curso de Letras da UNILAB-BA. Essa equipe também conta com eventuais colaboradores internos e externos à universidade para a construção de textos, a



realização de entrevistas, a busca por depoimentos e toda sorte de ações que se fizerem necessárias para o levantamento de informações.

As pautas de cada edição são decididas coletivamente e organizadas em tarefas que convergem para a produção dos textos a serem veiculados. Através de reuniões sistemáticas via GoogleMeet, equipes menores são montadas para a condução das tarefas, visando a consolidação de cada edição do jornal e do podcast.

Entende-se por tarefas: a redação dos textos; a busca por informações relevantes e por redatores dessas informações; a realização de entrevistas e a escolha de entrevistados; a revisão dos textos escritos; a organização das informações em seções do jornal e do podcast; a diagramação do jornal; a edição dos materiais de áudio para o podcast e a divulgação das edições prontas; a avaliação dos trabalhos realizados e a repercussão do jornal e do podcast junto ao público.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Como resultados alcançados, formamos um trabalho coletivo, colaborativo e, ainda, voluntário, constituído por estudantes e professores do Curso de Letras - UNILAB/BA. Trata-se de um processo autoformativo e de relevância social de destaque. Tanto o jornal quanto o podcast já contam com 4 edições publicadas, desde janeiro de 2021, circulando em variados contextos sociais regionais e também nos países da integração, estabelecendo um diálogo próximo com o público, assim como consistem em significativos instrumentos pedagógicos e de consulta em escolas e instituições diversas. Por fim, o retorno do público leitor/ouvinte através dos meios de contato do jornal e do podcast, em termos de sugestões, comentários e críticas aos conteúdos veiculados tem trazido ideias e muito incentivo para que o trabalho continue e seja ampliado.

Percebe-se que o trabalho tem trazido grande contribuição na formação dos estudantes envolvidos como produtores textuais dos mais diversos gêneros e também como leitores críticos das situações sociais. Para além disso, há enorme contributo em termos dos letramentos e multiletramentos que o trabalho de produção jornalística, escrita e em áudio, proporciona

## **CONCLUSÕES**

A produção do jornal "O Ponto" e do podcast "Sem Ponto", no meio acadêmico, para além da obviedade da promoção de um meio de circulação de informações qualificadas, consiste em exercício laboratorial muito rico a todos e todas, mais particularmente a estudantes da área de Letras. Nesse exercício foi possível a construção discursiva voltada para a responsabilidade social através da produção de textos orais e escritos que contribuíram para a formação dos indivíduos, para a divulgação de fatos relevantes à promoção do bem estar social e para o incremento cultural tão caro ao desenvolvimento social. Além disso, tendo em conta que o Curso de Letras-Língua Portuguesa da UNILAB/BA é um curso de formação de professores, o exercício mencionado assumiu um aspecto pedagógico a partir do momento em que, aprendendo a fazer, os discentes do curso têm sido capazes de ensinar a escrever textos com essas preocupações, bem como a ensinar a ler criticamente os diversos textos que circulam na sociedade.

Paralelamente, a produção de um podcast, em seu caráter inovador em termos de mídia e da linguagem e tecnologia próprias de sua construção, consistiu em um meio de comunicação contemporâneo e dinâmico. Não foi apenas uma possibilidade de os/as discentes estarem em contato com plataformas digitais, aplicativos



e recursos tecnológicos diferenciados, mas também serviu para veicular informações de maneira diversa, utilizando linguagens variadas e com o foco na produção do texto oral, tão deixado de lado no cenário educacional que temos hoje em dia.

Uma vez que sempre carecemos de veículos de informação qualificada que circulem nos diversos espaços sociais, não apenas restritos a nichos de privilégio social, o jornal e o podcast promovidos nesse projeto têm circulado nos espaços universitários, mas não apenas. Na verdade, os materiais produzidos são levados aos públicos das escolas regionais, como fonte de informação e trabalho pedagógico, através de nossas parcerias já existentes com essas instituições. Também têm sido de grande valia em instituições dos municípios de São Francisco do Conde e vizinhanças, através de parcerias com as administrações municipais e com veículos de comunicação locais. Igualmente, dada a grande quantidade de estudantes estrangeiros da UNILAB, o jornal e o podcast cruzaram fronteiras e chegaram aos diversos países africanos e a Timor-Leste, participando como ação de internacionalização universitária, divulgando a UNILAB e o Curso de Letras, bem como possibilitando a todos esses povos o acesso a informações qualificadas e as manifestações multiculturais que compõem o contexto da UNILAB.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a todos os parceiros, externos e internos à UNILAB, que possibilitam os aprendizados, a produção das matérias veiculadas e a divulgação do trabalho realizado

## **REFERÊNCIAS**

- BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: \_\_. Estética da criação verbal. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2006 [1953]. p. 261-306.
- BONINI, A. Os gêneros do jornal: o que aponta a literatura da área de comunicação no Brasil? Linguagem em (Dis)curso, Tubarão, v. 4, n. 1, p. 205-231, 2003
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- COSSON, Rildo. Letramento Político. A perspectiva do legislativo. Brasília, Câmara dos Deputados: edições Câmara, 2019.
- ESCÁMEZ, J.; GIL, R. O Protagonismo na educação. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- KAUFMAN, A. M.; RODRÍGUEZ, M. H. Escola, leitura e produção de textos. Porto Alegre: ARTMED, 1995.
- KLEIMAN, A. B. (Org.). Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 1995.
- ROJO, R. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola, 2009.
- SOUZA, Ana Lúcia Silva. Letramentos de reexistência. Poesia, grafite, música, dança: hip-hop. São Paulo: Parábola, 2011.



STREET, Brian V. Letramentos sociais. Abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2014.

